

Veículo: Folha de S. Paulo
Localidade: SÃO PAULO - SP
Data de publicação: 21/10/2010
Editoria: Mercado - **Página:** B6

NC² terá fábrica de caminhões no Brasil

Joint venture entre as americanas Navistar e Caterpillar pretende se tornar uma das cinco maiores do País no setor

Cleide Silva

A NC² Global, joint venture criada no ano passado entre as gigantes Navistar International e Caterpillar, produzirá caminhões no Brasil com as duas marcas. Inicialmente, serão montados na fábrica da Navistar em Caxias do Sul (RS). Em 2013, o grupo terá unidade própria em local a ser definido em até seis meses.

Além do Brasil, a NC² terá operações em cinco países – Austrália, China, Rússia, África do Sul e Turquia. “A brasileira será a maior do grupo”, diz o presiden-

te mundial Al Saltiel. Em cinco anos, ele projeta vendas globais de US\$ 5 bilhões, sendo US\$ 1 bilhão no Brasil, onde o grupo pretende estar entre os cinco maiores fabricantes.

O Brasil já abriga oito fabricantes de caminhões, entre os quais a International, que produz veículos para exportação. O mercado local é abastecido por Mercedes-Benz, MAN/Volkswagen, Ford, Volvo, Scania, Iveco e Agrale. Até setembro, as vendas cresceram 50% ante 2009, para 112,1 mil unidades. A produção cresceu 68,5%, para 142,1 mil unidades, das quais 17 mil foram exportadas. Saltiel acredita que o mercado vai dobrar em cinco anos.

Inicialmente, a empresa investirá US\$ 200 milhões no Brasil em equipamentos, pesquisa, desenvolvimento e rede de distribuidores. O investimento para a

● **Mercado atrativo**

AL SALTIEL

PRESIDENTE MUNDIAL DA NC²

“O Brasil está se tornando uma das economias mais importantes e atrativas para a realização de negócios.”

CESAR LONGO

DIRETOR DA NC² BRASIL

“Os caminhões fabricados no Brasil terão no mínimo 60% de componentes locais.”

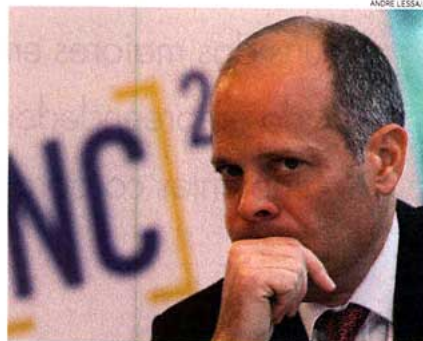
nova fábrica será anunciado nos próximos meses. “O Brasil também vai abastecer outros países da América do Sul”, diz Saltiel.

Interesse. Nas últimas semanas, dois outros grupos anunciaram interesse em atuar no mercado brasileiro. Um é o holandês

DAF Trucks e o outro a General Motors, que já produziu caminhões no País no passado e estuda retomar a atividade. Para Saltiel, “o Brasil está se tornando uma das economias mais importantes e atrativas para a realização de negócios”.

A Navistar International também produziu veículos para o mercado brasileiro entre 1998 e 2002, mas abandonou o negócio e concentrou-se nas exportações. Atualmente, produz de 60 a 80 caminhões por mês destinados à África do Sul, segundo Cesar Longo, diretor da NC² do Brasil.

A NC² vai atuar nos segmentos de caminhões leves, semipesados e pesados. O primeiro veículo a ser vendido no Brasil, a partir de novembro, será o 9800, da marca International, em produção em Caxias do Sul e preço na faixa de R\$395 mil. Em feverei-



ANDRÉ LESSAIAE

Aposta. Filial brasileira será a maior do grupo, diz Saltiel

ro será lançado o DuraStar. Ambos são modelos americanos adaptados ao mercado local.

Produtos com a marca CAT, da Caterpillar, serão lançados em 2012 na linha fora de estrada, como mineração. Também es-

tão previstos novos modelos da International que serão projetados no centro de desenvolvimento nos EUA. “Os caminhões feitos no Brasil terão no mínimo 60% de componentes locais”, informa Longo.